

**ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS  
DA POLI**

**Relatório do auditor independente**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018**

# **ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI**

**Demonstrações contábeis  
Em 31 de dezembro de 2018**

## **Conteúdo**

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis**

**Balancos patrimoniais**

**Demonstrações do resultado**

**Demonstrações do resultado abrangente**

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis**

## RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Associados, Conselheiros e Administradores da  
**Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli**  
São Paulo - SP

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli** (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli** em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas.

### Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e Entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 - R1) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas atividades, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 18 de abril de 2019.



**BDO RCS Auditores Independentes SS**  
**CRC 2 SP 013846/O-1**



**David Elias Fernandes Marinho**  
**Contador CRC 1 SP245857/O-3**

# ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

Balancos patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2018 e 2017  
(Em Reais)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2018	2017		Nota explicativa	2018	2017
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.356.240	1.194.749	Beneficiados a pagar		193.775	126.463
Títulos e valores mobiliários	4	21.615.579	16.505.559	Obrigações tributárias		10.900	19.692
Outros créditos		19.816	233	Obrigações trabalhistas		31.848	31.129
Outros adiantamentos		-	2.663			<u>236.522</u>	<u>177.283</u>
		<u>22.991.635</u>	<u>17.703.204</u>				
<b>Não Circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado líquido		3.974	2.811	Patrimônio Social		17.528.731	3.580.928
		<u>3.974</u>	<u>2.811</u>	Superávit acumulado		5.230.356	13.947.803
						<u>22.759.087</u>	<u>17.528.731</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><u>22.995.609</u></u>	<u><u>17.706.014</u></u>	<b>Total do passivo e do patrimônio líquido</b>		<u><u>22.995.610</u></u>	<u><u>17.706.014</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lucas Tomilheiro Sancassani  
CPF: 319.837.398-04  
Presidente

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1 SP144709/O-3  
Contadora

# ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

## Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	Nota explicativa	2018	2017
<b>Receitas operacionais</b>			
Doações voluntárias	5	3.630.726	6.788.981
Doações no exterior		81.830	-
Trabalho voluntário	8	392.291	361.728
		<b>4.104.847</b>	<b>7.150.709</b>
<b>Custos operacionais</b>			
Projetos beneficiados		(556.172)	(424.083)
		<b>(556.172)</b>	<b>(424.083)</b>
<b>(=) Resultado bruto</b>		<b>3.548.675</b>	<b>6.726.626</b>
<b>(Despesas)/receitas operacionais</b>			
Despesa com pessoal		(217.747)	(200.128)
Despesa administrativas	6	(367.982)	(247.992)
Trabalho voluntário	8	(392.291)	(361.728)
<b>(=) Superávit antes do resultado financeiro</b>		<b>2.570.655</b>	<b>5.916.777</b>
Receitas financeiras	7	2.660.125	1.636.496
Despesas financeiras	7	(424)	(124)
<b>(=) Resultado financeiro líquido</b>		<b>2.659.701</b>	<b>1.636.372</b>
<b>(=) Superávit do exercício</b>		<b>5.230.356</b>	<b>7.553.150</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lucas Tomilheiro Sancassani  
CPF: 319.837.398-04  
Presidente

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1 SP144709/O-3  
Contadora

# ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

## Demonstrações do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Superávit do exercício	5.230.356	7.553.150
(=) Total do resultado abrangente do exercício	<u>5.230.356</u>	<u>7.553.150</u>

---

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

---

---

Lucas Tomilheiro Sancassani

CPF: 319.837.398-04

Presidente

---

Fernanda Natalino

CPF: 055.504.768-78

CRC 1 SP144709/O-3

Contadora

# ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (Em Reais)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávits acumulados</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2016	3.580.927,66	6.394.653	9.975.581
Transferência para Patrimônio Social	-	-	-
Superávit do exercício	-	7.553.150	7.553.150
Saldos em 31 de dezembro de 2017	<u>3.580.928</u>	<u>13.947.803</u>	<u>17.528.731</u>
Transferência para Patrimônio Social	13.947.803	(13.947.803)	-
Superávit do exercício	-	5.230.356	5.230.356
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>17.528.732</u>	<u>5.230.356</u>	<u>22.759.087</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lucas Tomilheiro Sancassani  
CPF: 319.837.398-04  
Presidente

Fernanda Natalino  
CPF: 055.504.768-78  
CRC 1 SP144709/O-3  
Contadora

# ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017

(Em Reais)

	2018	2017
Superávit do exercício	5.230.356	7.553.150
<b>Ajustes que não afetam caixa</b>		
Depreciação	816	673
	<b>5.231.172</b>	<b>7.553.823</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Outros créditos e adiantamentos	( 19.583)	( 233)
Outros adiantamentos	2.663	( 473)
Beneficiados a pagar	67.312	( 85.908)
Obrigações tributárias	( 8.792)	11.644
Obrigações trabalhistas	719	19.275
<b>(=) Fluxo de caixa proveniente das atividades operacionais</b>	<b>5.273.491</b>	<b>7.498.129</b>
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de financiamento</b>		
(-) Aquisição de imobilizado	(1.979)	(2.256)
(+) Aumento dos títulos e valores mobiliários	(5.110.020)	(6.982.536)
<b>(=) Fluxo de caixa gerado atividades de financiamento</b>	<b>(5.111.999)</b>	<b>(6.984.792)</b>
<b>(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>161.492</b>	<b>513.336</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.194.749	681.412
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	1.356.240	1.194.749
<b>(=) Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>161.492</b>	<b>513.336</b>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Lucas Tomilheiro Sancassani

CPF: 319.837.398-04

Presidente

Fernanda Natalino

CPF: 055.504.768-78

CRC 1 SP144709/O-3

Contadora

# ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

## Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

### 1. Contexto operacional

A Associação Fundo Patrimonial Amigos da Poli (Associação ou Entidade), é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, com Sede na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 27 de outubro de 2011, cujas atividades de arrecadação somente foram iniciadas em 2012. Com o objetivo de manter um alto nível de transparência, as arrecadações da Associação são realizadas exclusivamente das seguintes formas: i) depósito identificado para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; ii) transferência bancária (TED ou DOC) para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; iii) doação via boleto paga em favor do Amigos da Poli; e iv) doação via cartão de crédito, através do site do Amigos da Poli ([doe.amigosdapoli.com.br](http://doe.amigosdapoli.com.br)), que está vinculado à conta corrente de titularidade da Associação.

A Associação tem como objetivo a promoção da cidadania, bem como o desenvolvimento humano e técnico, sobretudo da comunidade da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (“Poli”), a fim de contribuir para a formação de engenheiros qualificados e conscientes de suas responsabilidades como cidadãos.

Para cumprimento de seus objetivos, a Associação poderá, conforme definido pelo Conselho de Administração, realizar as seguintes atividades:

- a) Apoiar, fomentar e implementar, sob as mais diversas formas, projetos que contribuam para o aprimoramento da formação e dos conhecimentos técnicos dos discentes dos cursos de engenharia da Poli, com ética e respeito ao meio ambiente;
- b) Apoiar, fomentar e implementar cursos complementares à formação técnica oferecida pela Poli;
- c) Apoiar, fomentar e implementar projetos de pesquisas, estudos e desenvolvimento de tecnologia que envolvam discentes e docentes da Poli, para que os primeiros tenham acesso à aplicação prática dos ensinamentos obtidos nos cursos de graduação e pós-graduação, e para que os segundos possam atualizar e aprimorar seus conhecimentos e repassá-los aos alunos;
- d) Apoiar e promover melhorias no espaço físico da Poli, especialmente por meio da criação ou reforma de laboratórios, salas de aulas e demais prédios da Poli;
- e) Produzir e divulgar informações, conhecimentos técnicos e científicos que digam respeito às áreas de atuação da Poli;
- f) Apoiar projetos que incrementem os ativos tangíveis e intangíveis da Poli;
- g) Apoiar projetos que visem o aprimoramento da gestão da Poli;
- h) Conceder empréstimos para alunos da Poli com vistas a possibilitar sua participação tanto nos cursos de graduação e pós-graduação da Poli como em quaisquer outros complementares a sua formação;

## ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

- i) Celebrar parcerias, convênios e contratos com organizações públicas ou privadas, nacionais ou internacionais para a consecução de seu objeto social;
- j) Promover o voluntariado;
- k) Estimular o fortalecimento dos laços entre todos os entes da comunidade politécnica de forma a difundir ideias e projetos que auxiliem o desenvolvimento da Poli;
- l) praticar quaisquer ações lícitas, mesmo que não descritas acima, desde que sejam atividades de elevado nível técnico a fim de desenvolver seu objeto social, mediante aprovação do Conselho Deliberativo.

## 2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações contábeis

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela Administração da Entidade em 22 de abril de 2018.

### 2.1. Base para apresentação

As demonstrações contábeis foram preparadas pela Administração da Entidade, sendo de sua responsabilidade e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Como se trata de uma associação sem fins lucrativos, as demonstrações contábeis foram preparadas, principalmente, de acordo com a ITG 2002 R1 - Instituto sem finalidade de lucros, aprovada pela Resolução nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, pelo Comunicado Técnico CTG 2000, aprovado pela Resolução nº 1.159, de 13 de fevereiro de 2009, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e pela NBC TG 1000 - Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas, para os aspectos não abordados pela ITG 2002 R1 - Instituto sem finalidade de lucros.

### 2.2. Principais práticas contábeis

#### 2.2.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico, no qual a Associação atua ("moeda funcional"). As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Associação e também a sua moeda de apresentação.

A Associação não possui operações em moeda estrangeira.

#### **2.2.2. Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

#### **2.2.3. Títulos e valores mobiliários**

Estão classificados na categoria, “valor justo por meio do resultado”, que requer o reconhecimento destes instrumentos financeiros pelo seu valor justo, com efeito no resultado.

#### **2.2.4. Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Associação se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

#### **2.2.5. Patrimônio líquido**

Constituído pelo superávit acumulado, acrescido ou diminuído do superávit ou déficit de cada exercício.

#### **2.2.6. Apuração do superávit ou déficit**

As receitas de doações são reconhecidas pelo regime de competência, e se originam de doações de pessoas físicas e jurídicas, sendo utilizadas no custeio das atividades da Associação.

As despesas são registradas pelo regime de competência. A receita e despesa financeira são reconhecidas usando o método da taxa de juros efetiva.

### **3. Caixa e equivalentes de caixa**

Em 31 de dezembro de 2018, o total de caixa e equivalentes de caixa, sem restrições, era composto da seguinte forma:

## ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Caixa e bancos	43.772	2.039
Aplicações financeiras (a)	1.312.468	1.192.710
	<u>1.356.240</u>	<u>1.194.749</u>

- a) Representado por aplicações em fundos de renda fixa de liquidez diária e atrelados à variação do CDI (gestão Itaú).

#### 4. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2018, compreende o investimento de recursos da Associação em Notas do Tesouro Nacional - Série B (NTN-B), com vencimentos em 2028, 2045 e 2050.

A Administração da Associação, apoiada pelo seu Comitê de Investimentos e pelo seu Conselho Deliberativo, optou por reconhecer as NTN-B's por valor de mercado, conforme segue abaixo:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
NTN - B Credit Suisse (a)	19.347.807	16.457.069
DI PRIVATE FIC FI CREDIT SUISSE (b)	88.328	48.490
ALL VELT 90 FIC FIA (c)	733.295	-
ALL SPX FALCON CSHG FC FIA (c)	718.508	-
ALL APEX INFINITY 8 LB FIC FIA (c)	727.641	-
	<u>21.615.579</u>	<u>16.505.559</u>

- (a) Refere-se a recursos aplicados em títulos públicos atrelados à inflação (NTN-B);  
(b) Representado por aplicações em fundo de renda fixa de liquidez diária e atrelado à variação do CDI (gestão Credit Suisse Hedging Griffo - CSHG).  
(c) Referem-se a aplicações em Fundos de Investimentos em ações (FIAs) geridos por terceiros.

#### 5. Doações voluntárias

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é demonstrada a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Doações pessoas jurídicas	491.220	391.525
Doações pessoas físicas	3.139.505	6.397.456
Doações do exterior	81.830	-
	<u>3.712.555</u>	<u>6.788.981</u>

A Associação recebe doações voluntárias de pessoas físicas e jurídicas, unicamente através das seguintes modalidades: i) depósito identificado para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; ii) transferência bancária (TED ou DOC) para conta corrente de titularidade do Amigos da Poli; iii) doação via boleto paga em favor do Amigos da Poli; e iv) doação via cartão de crédito, através do site do Amigos da Poli (doe.amigosdapoli.com.br), que está vinculado à conta corrente de titularidade da Associação.

## ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

Dessa maneira, garante-se a rastreabilidade e transparência de todas as doações recebidas, que são registradas em uma base de dados proprietária, com controle do saldo de doações realizadas por doador (Pessoa Física ou Jurídica).

Pelo escopo de suas atividades voltadas para o incentivo da melhoria da Educação no Brasil, o Amigos da Poli conseguiu junto à Secretaria da Fazenda a isenção do Imposto Sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) em 31/03/2016, nos termos do artigo 7º do Decreto 46.655/02. Após o vencimento do primeiro reconhecimento, a Associação entrou com pedido de renovação do mesmo em 13/12/2017, e obteve em 19/12/2018 a extensão da validade do reconhecimento de 31/03/2018 até 30/03/2022. O documento que comprova o reconhecimento da imunidade é a “Declaração de Reconhecimento de Imunidade do Imposto sobre Transmissão ‘Causa Mortis’ E Doação de Quaisquer Bens ou Direitos - ITCMD” (protocolo nº 51220-1072139/2017; data do protocolo de 13/12/2017; nº do processo IM01312035).

#### 6. Despesas administrativas

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários advocatícios, contábil e administrativo	64.305	61.792
Outras despesas (a)	303.677	186.200
	<u><b>367.982</b></u>	<u><b>247.992</b></u>

- (a) Compostas substancialmente por despesas com locações, internet, taxas de licença e outras taxas de menor valor. Em 2018, a Associação, que passou a contar com um número muito maior de voluntários, possibilitando o desenvolvimento de novas atividades, como o aumento de campanhas de marketing, maior apoio a projetos da Poli e maior número de eventos, dentre outras.

#### 7. Resultado financeiro e líquido

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Renda sobre aplicação financeira (a)	1.782.121	1.148.561
Juros ativos	-	38
Descontos obtidos	8	7.149
Juros passivos	(424)	(124)
Provisões Ganhos e Perdas Rendas Variáveis(b)	877.995	480.748
	<u><b>2.659.700</b></u>	<u><b>1.636.372</b></u>

- (a) Os valores se referem aos rendimentos com aplicações financeiras, reconhecidas pelo regime de competência.  
(b) Os valores compreendem o efeito de marcação a mercado dos títulos e valores mobiliários;

## ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

#### 8. Trabalho voluntário

Os trabalhos e serviços voluntários obtidos, que não geraram desembolsos de caixa para a Associação, referem-se aos honorários de conselhos, remuneração da Diretoria e ao comitê de investimento. A Associação estima que, caso tivesse desembolsado caixa para a obtenção desses trabalhos e serviços voluntários, teria desembolsado aproximadamente R\$ 392.291 (R\$ 361.728 em 2017), conforme demonstrado a seguir:

	<u>2018</u>	<u>2017</u>
Honorários		
Conselho deliberativo (a)	168.390	122.880
Conselho fiscal (a)	21.514	20.736
Remuneração diretoria (a)	183.264	199.680
Comitê de investimento (a)	19.123	18.432
	<u><b>392.291</b></u>	<u><b>361.728</b></u>

(a) Valor anual calculado utilizando a quantidade de horas de incorridas durante o ano multiplicado por uma taxa horária considerada justa para as atividades correspondentes. Para a definição do valor hora de remuneração dos Conselheiros e Diretores, utilizamos a pesquisa de Remuneração dos Administradores do IBGC, que está em sua 6ª edição e disponível no site: <http://www.ibgc.org.br/userfiles/files/publicacoes/Publicacao-IBGCPesquisa-Remuneracao-6aEdicao.pdf>. Nos enquadrados na pesquisa do IBGC pelo tamanho do faturamento de até R\$ 500.000 mil e utilizamos o valor de remuneração do Conselho do 1º quartil. Os valores constam no quadro 5 da página 27 do relatório do IBGC referido acima. Para os membros do Conselho Deliberativo, Comitê de Investimentos e Conselho Fiscal, utilizamos 100% do valor/hora. Para os diretores, utilizamos 60% do valor/hora. Dado que não houve divulgação da pesquisa em 2018, utilizamos os valores de 2017 corrigidos pela inflação (IPCA).

#### 9. Aspectos tributários

A Associação enquadra-se dentre as pessoas jurídicas sem fins lucrativos e possui imunidade quanto ao recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o superávit, conforme estabelecido pela Lei nº 9.532 de 10 de dezembro de 1997. De acordo com a lei, considera-se “sem fins lucrativos” a entidade que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine-o integralmente à manutenção e ao desenvolvimento dos objetivos sociais da entidade.

Com relação aos demais tributos incidentes, a Associação possui isenção quanto ao recolhimento da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e do Programa de Integração Social (PIS), cujos montantes não recolhidos em virtude dessa isenção é de R\$ 274.429 e R\$ 59.580, respectivamente.

## ASSOCIAÇÃO FUNDO PATRIMONIAL AMIGOS DA POLI

### Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (Em Reais)

---

As declarações de rendimentos da Associação estão sujeitas à revisão e aceitação final pelas autoridades fiscais, por período prescricional de cinco anos. Outros encargos tributários, previdenciários e trabalhistas, inclusive aqueles decorrentes da contratação de prestadores de serviços, estão sujeitos a exame e aprovação final pelas autoridades fiscais.

#### 10. Instrumentos financeiros

##### Gerenciamento de risco

A Associação possui operações, envolvendo instrumentos financeiros, os quais se destinam a atender suas necessidades operacionais.

A administração destes riscos é efetuada por meio da definição de estratégias, estabelecimento de sistema de controles e determinação de limite de operação. A Sociedade não realiza operações envolvendo instrumentos financeiros com a finalidade especulativa.

##### Risco de taxas de juros

Os resultados da Associação estão suscetíveis às variações das taxas de juros incidentes sobre as aplicações financeiras.

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a Associação não possuía instrumentos financeiros derivativos.